



RELATÓRIO DE FORMAÇÃO DO PELC

I – IDENTIFICAÇÃO

Nome do Formador: André Capi

UF: SP

Nome da Entidade: PREFEITURA MUNICIPAL DE PRESIDENTE ALVES

Número do convênio: 103840/2010

Projeto: Todas as faixas etárias

Módulo: Introdutório

Data da formação: 16 a 19 de setembro de 2011

Local: Centro Cultural – Presidente Alves-SP

Total de participantes: 20

Número de agentes sociais: 17

Número de pessoas da entidade convenente: 03

Representantes da entidade de controle social: não

Outros (mencionar quantos e qual o vínculo):

II - ASPECTOS DIDÁTICO-PEDAGÓGICOS

- **Programação**

A programação foi elaborada a partir das informações do projeto básico, das características anunciadas pelo coordenador técnico a respeito do perfil dos candidatos que participariam do processo seletivo para as vagas de agente social e por meio dos dados coletados sobre a cidade na internet. No primeiro dia, antes de iniciarmos a formação, apresentamos a programação para apreciação e aprovação do grupo.

No decorrer dos quatro dias da formação realizamos alguns ajustes na programação devido a necessidade identificada nas discussões de alguns temas, como por exemplo, a ampliação do debate a respeito das barreiras para a vivência do lazer.

Outra alteração foi o filme que na programação inicial previa o título “Abril Despedaçados” e, após o debate do conteúdo da programação, sugeri ao grupo o filme Vem Dançar, pois com a apresentação deste filme conseguiríamos ampliar o debate acerca da possibilidade da diversificação dos conteúdos do lazer nos núcleos e das estratégias para uma ação pautada nas características da comunidade.

Também destacamos o envolvimento dos agentes no desempenho de papéis proposto no início da formação. Essa experiência permitiu aos participantes perceberem a importância de cada um cumprir suas tarefas numa proposta de trabalho que deve ser realizado em equipe.

- **Conteúdos teórico-práticos desenvolvidos** (Inserir os tópicos referentes aos conteúdos trabalhados).

1º DIA

- Abertura oficial – representantes da prefeitura, PELC e controle social.
- Apresentação do PELC – vídeo institucional, a Secretaria Nacional de Desenvolvimento do Esporte e do Lazer e as diretrizes do programa.
- Apresentação do programa do curso com debate e possíveis ajustes.
- Rodada de apresentação dos agentes sociais, coordenador e colaboradores: Apresentação das normas do grupo; papéis; regras de trânsito.
- Lazer - O que é lazer para os agentes sociais; a manifestação do lazer e a cultura no PELC; O que é cultura no PELC? Cultura de massa, erudita, popular...
- Atividade e passividade no lazer; Os conteúdos culturais e a relevância da sua manifestação nos núcleos do PELC; As possibilidades de vivência nos gêneros da prática, assistência e conhecimento;
- O espaço da cidade como equipamento de lazer: a democratização dos espaços e a sua ressignificação no PELC.
- Equipamentos de lazer (específicos e não específicos);
- Elaboração do roteiro da visita técnica - **“Levantamento da Situação”** (características do espaço, público, equipamentos de lazer, tipo de atividades existentes (horário, público), grupos e lideranças existentes (formais e não formais), planejamento participativo, acessibilidade).
- Avaliação do primeiro dia.

2º DIA

- Visita aos núcleos: roda de conversa com os agentes para identificar o lazer local (**roteiro** – opções de lazer no bairro; faixa etária que possui acesso no bairro; equipamentos de lazer disponível; conteúdos vivenciados; as limitações para a vivência do lazer).
- Sessão pipoca: Filme – Vem Dançar. Debate
- Elaboração do quadro de verificação a partir dos aspectos observados na visita técnica: Principais equipamentos; conteúdos; identificação de acesso; sugestão de intervenções para os núcleos.
- O duplo aspecto educativo do lazer (educação para e pelo lazer)
- Avaliação do segundo dia.

3º DIA

- Resgate dos objetivos e das diretrizes do programa
- O esporte e suas manifestações (rendimento, educacional e o participativo/recreativo) suas possibilidades de prática, assistência e conhecimento; O esporte nos núcleos do PELC;
- A intergeracionalidade nas atividades do PELC; Lazer por fases da vida.
- Perspectivas de lazer para as pessoas portadoras de necessidades especiais, pessoas portadoras de deficiência física, os homossexuais, as raças não predominantes.
- Política pública de lazer local – a necessidade da intersetorialidade no processo de implantação de ações no campo do lazer;
- Atividades sistemáticas e assistemáticas de lazer - o processo de elaboração, execução e avaliação.
- Relato e apresentação de experiências de outros projetos do PELC;

- Avaliação do terceiro dia.

4º DIA

- Processo de elaboração do PELC local
- As atribuições dos agentes sociais (monitores, coordenadores de núcleos e geral) no PELC
- Os desafios para a implantação de uma proposta pautada nos princípios da participação popular e da democratização cultural;
- Planejamento participativo e ação comunitária;
- Elaboração do quadro de possibilidades de atividades para os núcleos a partir da análise de situação;
- Planejamento participativo e ação comunitária: organizando os núcleos (mapeamento dos agentes – atividades e núcleos) e os eventos envolvendo a comunidade nas comissões;
- Continuidade do planejamento (ação-reflexão- ação): organizando o evento impacto O processo de avaliação - identificação dos instrumentos de planejamento, registro e avaliação das atividades do programa.
- Reunião Controle social e grupo gestor (coordenação geral, coordenadores de núcleos e um representante dos agentes sociais de cada núcleo).
- A formação em serviço e os seus desafios – possibilidades de propostas e temas para esse processo;
- Os módulos de avaliação I e II;
- Avaliação da formação e entrega dos certificados

- **Metodologias e estratégias didático-metodológicas utilizadas**

Para apresentação dos conteúdos utilizamos as seguintes estratégias: exposições dialogadas com o auxílio de projeções, textos, imagens, quadro, debates (questões geradoras), dinâmicas de quebra-gelo. Por meio das dinâmicas também discutimos a importância do trabalho em equipe, da comunicação e do desempenho de papéis dos agentes e da comunidade nas ações do PELC.

- **Material didático**

Documentários, vídeos, filmes, textos, questões geradoras, revistas, jornais e material de papelaria.

- **Bibliografia utilizada**

MARCELLINO, Nelson Carvalho. **Políticas públicas de lazer: o papel das prefeituras.** Campinas. SP: Autores Associados, 1996.

_____(org.). **Estudos do Lazer: uma introdução.** Campinas, SP: Autores associados, 1996.

MELO, Victor Andrade de. **A Cidade, O Cidadão, O Lazer e a Animação Cultural.**

PINTO, Leila Mirtes. **Como fazer projetos de lazer: elaboração, execução e avaliação.** Campinas, Papirus, 2007.

RAMOS, M. L. B. C. (Org.). **Formação no programa esporte e lazer da cidade.** Brasília: Fields, 2011.

Os textos extraídos das referências supracitadas contribuíram para a abordagem dos conteúdos abordados na formação. Esse material permitiu ao grupo um debate contextualizado com as diretrizes e princípios do programa.

- **Relação professor-alunos**

Essa relação foi construída num processo dialógico tendo como pano de fundo o respeito mútuo entre o formador e o grupo de agentes sociais. A proposta da formação com a definição de papéis, para cada participante, desde o primeiro dia, atrelada às estratégias para o debate dos conteúdos foram fundamentais para esse processo de aproximação. Além do convívio no período do curso tivemos a oportunidade de acompanhar algumas atividades da comunidade, como por exemplo, um jantar dançante e um campeonato de futebol.

- **Participação de agentes sociais**

A formação contou com a participação dos agentes que obtiveram aproveitamento superior a 50% na prova escrita do processo seletivo realizado pela prefeitura. A participação na formação do módulo introdutório seria outro critério para a definição dos quinze agentes sociais a serem contratados (três coordenadores e doze agentes).

Além dos agentes a formação contou com a participação de três técnicos da prefeitura. Todo o grupo demonstrou interesse no conteúdo da formação obtendo um bom aproveitamento, pois participaram efetivamente dos debates e das dinâmicas do curso.

Três agentes deixaram de participar de um período devido outros compromissos profissionais e um deles de dois períodos por conta de problema de saúde.

- **Visitas técnicas** (descreva e avalie o momento das visitas técnicas durante a formação)

Esse momento da formação foi significativo, pois permitiu ao grupo de agentes dos dois núcleos visualizarem como o PELC pode contribuir com a disseminação de atividades de lazer e esporte para a comunidade local. Nos dois núcleos estimulamos um debate com o grupo pautado num roteiro (opções de lazer local; faixa etária com acesso às atividades de lazer; equipamentos de lazer disponível; conteúdos vivenciados; as limitações encontradas para a vivência do lazer). Esse roteiro objetivou sensibilizá-los sobre as características e as necessidades da localidade. Essa intervenção também propiciou apontar aos agentes a importância da mobilização da comunidade no processo de implantação e desenvolvimento dos núcleos.

Durante a visita conversamos com alguns moradores da comunidade passavam pelo espaço da visita. A iniciativa de aproximação com pessoas teve como objetivo apontar aos agentes a importância de desencadear as ações do PELC a partir de informações coletadas junto à comunidade.

- **Avaliação** (Estratégias adotadas e resultados encontrados)

A avaliação foi processual, pois a cada momento do encontro procuramos identificar as características do grupo e, com isso, estimular os debates no sentido de elucidar os princípios e as diretrizes do programa e suprir as dúvidas apresentadas pelos agentes.

III – OUTROS ASPECTOS

- **Parecer a respeito da entidade** (capacidade de organização e mobilização, envolvimento na formação em si, conhecimento sobre o Programa, etc.)

O município já desenvolveu outros programas de esporte, mais especificamente, um do governo do Estado de São Paulo chamado esporte social cujo objetivo era a inserção de crianças e adolescentes em escolinhas de esportes.

A entidade não possui um quadro de técnico com experiência em mobilização comunitária, pois os profissionais da prefeitura que acompanharam a formação são técnicos de escolinhas de esporte e professores de ginástica.

O coordenador técnico também está num processo de conhecimento das especificidades do programa além de possuir outras atribuições na prefeitura, fato que o impossibilitou de participar em tempo integral da formação.

- **Infra-estrutura: espaços e equipamentos**

Inicialmente o espaço reservado para a formação não acomodaria adequadamente os participantes. Após identificarmos essa situação localizamos outro espaço mais adequado, no mesmo prédio, para o desenvolvimento do trabalho.

Os equipamentos e materiais disponibilizados para a formação foram adequados para o processo.

Encaminhamentos discutidos e definidos no decorrer da formação para a continuidade do trabalho.

- A importância do acompanhamento da entidade de controle social e a possibilidade de convidar outra instituição sem ligação com a prefeitura para desempenhar este papel;
- Encaminhar as alterações no plano de trabalho para a SNDEL (alteração da sede do núcleo, a inserção de dois sub-núcleos e a alteração de algumas oficinas e seus respectivos horários);
- Definir o quadro de agentes tendo como critério a disponibilidade para atuar nas ações do programa, pois alguns agentes já atuam profissionalmente com outras atividades, possuem ligação com o projeto escola da família, estágio e as aulas da faculdade, ocupações que podem dificultar uma participação efetiva junto ao programa.
- Optar por agentes que possam atender as necessidades dos núcleos com interesse e aptidão para desenvolver as atividades no PELC.
- A importância da formação em serviço e do planejamento coletivo semanalmente nos núcleos.

IV – SÍNTESE DOS DADOS CONTIDOS NOS QUESTIONÁRIOS PREENCHIDOS

- **Apresentação e avaliação quantitativa e qualitativa das questões fechadas**

Questões:	Sim	Não	Em parte	Por quê?
1	20			20
2	20			19
3	20			18
4	20			18
5	20			16

Nas cinco questões fechadas todos os participantes da formação assinalaram sim como resposta. Todos justificaram a primeira pergunta, a maioria apontando como resposta que o objetivo foi claro enquanto outros destacaram a ampliação do entendimento em relação a finalidade do programa e do seu papel enquanto agente social.

A segunda questão não foi justificada somente por um participante. As justificativas apresentadas destacaram que o conteúdo abordado contribuiu com o entendimento dos princípios do PELC, indicou a importância da prevalência do trabalho em equipe nas ações dos núcleos além de incentivar a participação da comunidade no processo de organização, execução e avaliação das atividades desenvolvidas nos núcleos.

A respeito da metodologia dois participantes deixaram de justificar a resposta. Os que justificaram destacaram que a metodologia da formação facilitou o entendimento dos objetivos do programa, mas também, propiciou “pensar sobre o conteúdo apresentado” e outras como “trocar experiências” e a diversidade dos recursos utilizados para debater os conteúdos.

Os participantes apontaram que o formador demonstrou conhecimento sobre o PELC, visto que apresentou e explicou os conteúdos com clareza além de adequar sua exposição, elementos que facilitaram “nossa aprendizagem”, “questionamentos e dúvidas”, como foi relatado por dois agentes.

No questionamento sobre o processo de avaliação do formador ao longo da formação os participantes destacaram que esse aspecto foi contemplado. Segundo os agentes o formador levou em conta as perguntas, a opinião e as dúvidas nos debates. Também destacaram que o formador atendeu as necessidades dos agentes adequando os conteúdos as suas características.

Apresentação e avaliação quantitativa e qualitativa das questões abertas

Os participantes avaliaram a atuação do formador como excelente, pois demonstrou conhecimento, experiência, clareza, objetividade na apresentação dos conteúdos do programa.

Os aspectos mais relevantes apontado pelos participantes foram: a quebra das barreiras para a vivência do lazer, compreensão de que o PELC deve oferecer atividades para as pessoas de todas as idades, a necessidade da participação da comunidade e do trabalho em grupo no processo no desenvolvimento do projeto.

A maioria não encontrou dificuldade na formação. Um achou a carga horária extensa, um segundo.

Como sugestão para o próximo módulo os participantes sugeriram os seguintes temas: legislação esportiva, inclusão no esporte, oficina de futsal e futebol, aprofundamento sobre ação comunitária no lazer.

V - CONSIDERAÇÕES FINAIS

O grupo de agentes e técnicos da prefeitura demonstrou interesse em desenvolver o programa a partir das suas diretrizes. Também ficou evidente que o curso de formação foi fundamental para esclarecer a concepção do programa, pois todos visualizavam que o objetivo do PELC estava relacionado ao oferecimento de escolinha de esportes para a comunidade.

Um dos desafios para esse convênio será integrar a comunidade aos núcleos, pois a cidade e alguns agentes estão enraizados na cultura esportiva do futebol e futsal. Também percebemos que a prefeitura já oferece propostas e atividades artísticas e de ginástica para os moradores, no entanto, observamos que vários grupos ainda não têm acesso a essas atividades, pois elas acontecem em dias, horários e locais que dificultam a participação desses grupos.